

## **Mackenzie mira o setor de petróleo e gás**

*Milton Paes*

Em alta e com déficit de mão de obra, o setor de petróleo e gás registrou aumento significativo da contratação em 2011, e a previsão é de que o número continue a subir em 2012. O Brasil está se preparando para explorar de fato as reservas de recursos minerais descobertas nos últimos anos. As empresas exploradoras ainda estão se estruturando, por isso a demanda por profissionais especializados crescerá em 2012.

Recrutadores dizem que o perfil dos profissionais de nível universitário da área é de engenheiros que tenham experiência com coordenação de pessoas, de grandes projetos e bom nível de inglês. Outra demanda que tem crescido cada vez mais no setor de petróleo e gás é por profissionais de recursos humanos especializados. Isso porque é necessário treinar gestores e desenvolver políticas de retenção de talentos, ações que devem estar adequadas às especificidades da área.

A área técnica ainda é a que tem maior déficit de profissionais, porque envolve maior número de pessoas. Tanto é que, segundo a Petrobras, até 2015, vão surgir mais de 50 mil vagas por ano para técnicos na indústria de petróleo, gás e energia, além do segmento naval. Os principais nichos em que esses profissionais são necessários são os de soldagem, equipamentos pneumáticos, hidráulicos e de manutenção.

Diante desse quadro muitas empresas estão atentas ao setor de petróleo e gás. A Universidade Presbiteriana Mackenzie estuda a possibilidade de implantar cursos de tecnólogos na área de Petróleo e Gás. Segundo o reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto, a instituição ainda não tem um projeto nessa área, mas já mantém contato com parceiros. "Estamos agendando uma reunião em algumas semanas com o Centro de Pesquisas da Petrobras, no Rio de Janeiro para discutirmos a demanda que a Petrobras tem de profissionais para o setor de Petróleo e Gás", diz.

Benedito Aguiar disse ainda que a instituição tem recebido representantes de muitas empresas fornecedoras de serviços para a Petrobras apresentando a demanda por técnicos e tecnólogos desse seguimento. "Recebemos na semana passada uma comitiva de empresários trazendo essa demanda. Estamos em contato também com uma universidade na Índia, que é o Centro Internacional de Formação de Mão de obra de Petróleo e Gás. Trata-se da Universidade da Cidade Nacional de Petróleo e Energia da Índia. Estamos atentos a esta demanda e não descartamos a possibilidade de desenvolvermos um projeto de cursos de Tecnólogo nesse setor de Petróleo e Gás", revelou.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie está lançando em seu campus de Campinas cursos nas modalidades MBA e EDP (Pós-MBA). Estão sendo oferecidos três cursos de MBA de Gestão de Projetos, Gestão Empresarial e Marketing, com formato de especialização direcionado ao profissional que almeja se desenvolver e buscar novas oportunidades. No caso da modalidade EDP (Executive Development Program ou Programa de Desenvolvimento Executivo), inédita em Campinas, os cursos disponibilizados - Inovação Estratégica, Liderança e Marketing - têm curta duração (6 meses) e se voltam para executivos em posição de liderança, que preferencialmente já realizaram uma pós-graduação lato sensu e desejam aprimorar conhecimentos.

Os novos cursos são fruto de uma parceria entre a universidade Mackenzie a HSM Educação, que é um centro especializado em educação executiva. O reitor da Universidade Mackenzie, Benedito Aguiar, disse que um estudo desenvolvido pela instituição apontou uma demanda importante com relação à gestão empresarial em Campinas.

"A nossa decisão de ir para Campinas deve-se ao grande número de empresas instaladas na região. Além disso, nós temos um campus em Campinas novo, que nos permitiria adequar as instalações de uma forma que atenda a expectativa dos executivos, ou seja, nós criamos um ambiente especial com um atendimento VIP para os empresários porque nós queremos um

seguimento empresarial de executivos e portanto criamos uma infraestrutura para atender esse seguimento em Campinas", diz.

Para Benedito Aguiar, a parceria com a HSM é muito importante, pois esses cursos com foco em gestão empresarial terão toda experiência dos professores da Mackenzie e da HSM. Isso alia duas expertises: a acadêmica e a de mercado. Campinas é a segunda cidade do interior brasileiro a ter cursos da HSM Educação, que fecha sua terceira parceria institucional ao se aliar à UPM. A parceria ainda disponibiliza uma equipe de Relacionamento dedicada ao atendimento a empresas para programas In Company e personalizados. "A expectativa é das melhores. Nós temos feito várias consultas e estamos entrando em contato com as empresas", diz.

**Fonte: DCI, São Paulo, 13 abr. 2012, Caderno C, p. C1.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.